

Nota Introdutória

Volume 5, Número 1

“Vem e traz um problema... de investigação! Os recursos e as soluções teórico-metodológicas”

No passado dia 4 de maio de 2016, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, decorreu o 3.º Encontro de Jovens Investigadores de Ciências da Comunicação, promovido pelo GT de Jovens Investigadores da SOPCOM. Com o intuito de criar um momento de partilha e reflexão entre os investigadores em início de carreira, a Comissão Científica, juntamente com a Comissão Organizadora do Encontro, percebeu que seria importante que os investigadores trouxessem para o debate as suas problemáticas de investigação, partindo das questões teórico-metodológicas dos seus projetos de investigação. Assim, foi solicitado aos participantes que, com contribuições na área das Ciências da Comunicação, versassem as suas reflexões a partir dos problemas com que se confrontam ou confrontaram no seu processo de investigação, desde a criação da problemática à discussão dos resultados.

Partindo destes pressupostos, estruturou-se o Encontro em dois grandes momentos: um primeiro com uma componente mais formativa, onde se contou com a presença do Prof. Dr. Moisés de Lemos Martins, com comunicação sobre “A escrita das Ciências Sociais e Humanas”, e com o Prof. Dr. Pedro Portela que nos mostrou “O caminho das pedras: as dores e as decisões de um percurso de investigação”; e o segundo momento, uma componente mais expositivo-participativa, focou-se nas comunicações dos participantes. A abertura do Encontro ficou a cargo da Prof.ª Dr.ª Madalena Oliveira, vice-presidente da SOPCOM.

Assim, o mais recente número da Revista Comunicando resulta das comunicações dos jovens investigadores que participaram no 3.º Encontro de Jovens Investigadores. Os seus artigos refletem tanto as questões teóricas e/ou metodológicas das suas investigações, como também o *feedback* que os moderadores, Fábio Ribeiro e Sandra Marinho,

elaboraram para cada uma das comunicações, a partir dos *extended abstracts* submetidos na chamada a trabalhos. Este Encontro que pretendia criar sinergias entre os jovens investigadores, a partir da partilha de experiências dos processos de investigação, e ainda fomentar momentos formativos com investigadores seniores, acabou por ter uma outra grande mais-valia, a nosso ver, pois, todos os participantes conseguiram levar *feedback* das suas comunicações e, conseqüentemente, das suas investigações.

O Volume 5, Número 1 da Comunicando é composto por 12 artigos. Os primeiros três artigos focam a representação mediática pelo jornalismo. Ivan Satuf, da Universidade da Beira Interior (UBI), debruça-se sobre “O discurso da mídia independente como prática metajornalística”, num artigo que se foca nas publicações *online* de dois grupos independentes de jornalismo (“Mídia Ninja” e “Jornalistas Livres”), com o intuito de compreender a prática metajornalística presente no discurso. Já Lucas Marinho Mourão e Maria Clara de Almeida Santos, da Universidade de Coimbra (UC), apresentam a sua investigação, “O futebol como protagonista no telejornalismo brasileiro”, que versa sobre como a Copa do Mundo de Futebol afeta a produção telejornalística no Brasil, aprofundando a maneira como o evento desportivo é noticiado. “Rui Moreira e as eleições autárquicas de 2013: A visibilidade mediática de um candidato independente”, artigo da autoria de Filipe Resende, da Universidade Católica Portuguesa – Centro de Estudos de Comunicação e Cultura, aborda a visibilidade de Rui Moreira, numa perspetiva de construção político-mediática nas Eleições Autárquicas de 2013.

Posteriormente, num outro bloco de três artigos, salientam-se artigos onde as perspetivas teórico-metodológicas são destacadas. Da autoria de António Baía Reis, da Universidade do Porto, “*Systematic Combining*: uma abordagem metodológica abductiva para o estudo da crítica de teatro em Portugal”, explora a metodologia do *Systematic Combining* enquadrada numa investigação sobre o estudo e compreensão da crítica de teatro em Portugal. Já Mara Magalhães, da Universidade Nova de Lisboa (UNL), e Lídia Marôpo, do Instituto Politécnico de Setúbal e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – UNL, no seu artigo “Investigação em comunicação digital: Uma reflexão sobre métodos para a análise de redes sociais”, discutem sobre métodos utilizados para a investigação sobre

redes sociais (especialmente *Facebook* e *Twitter*), exemplificam como foram utilizados e, por fim, apresentam os dados gerados. “Aplicar a Teoria dos Jogos ao estudo da comunicação: Desafios e oportunidades” é o artigo apresentado por João Gonçalves, do Centro de Estudos Comunicação e Sociedade (CECS), da Universidade do Minho (UM), onde explora o potencial e os desafios da utilização da teoria dos jogos ao estudo da comunicação.

Outros três artigos compõe uma secção dedicada à relação entre a população idosa e os média. Neste sentido, Celiana Azevedo, da UNL – FCSH, no artigo “TIC e idosos na perspetiva teórico-social ligada ao processo de envelhecimento”, examina a forma como os modelos teóricos podem ajudar a refletir e a problematizar sobre as transformações que ocorrem no curso de vida dos indivíduos mais velhos, bem como as adaptações no contexto tecnológico. Já Catarina Rebelo, com vínculo institucional do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e da UBI, explora a temática da exclusão digital da população sénior, abordando os desafios que um estudo neste âmbito possui, no seu artigo intitulado “Exclusão digital sénior: Histórias de vida, gerações e cultura geracional”. Por fim, sobre a relação idosos-média, Lénia Rego, da UM, apresenta o seu projeto de investigação “Idosos e rádio online: Quando os opostos se atraem”, onde explora as várias etapas de investigação a desenvolver, com o objetivo final de conhecer a relação entre os idosos e a rádio *online*.

A discussão em torno da Comunicação Estratégica e Organizacional também aconteceu no 3.º Encontro de Jovens Investigadores de Ciências da Comunicação. A este respeito, “A avaliação 360º e a comunicação das chefias: Onde se cruzam?”, da autoria de Rita Monteiro Mourão, da UBI e ISCTE-IUL, de Sandra Miranda, da ESCS e CIES-IUL, e de Gisela Gonçalves, da UBI, apresenta avaliação 360º, como um método avaliativo alternativo à avaliação tradicional/top-down, e explora a importância o tipo de comunicação adotado pelas chefias, aquando da aplicação da avaliação 360º. Já Victor Silva Theodoro e Gisela Gonçalves, da UBI, no artigo “Ética e comunicação organizacional: Uma análise crítica das perspectivas éticas na construção de relacionamentos internos nas empresas Embrapa/Brasil e Iniaiv/Portugal”, apresentam as principais linhas orientadoras do projeto de investigação que se centra nas ações e estratégias das relações públicas das empresas

citadas. Por fim, mas de extrema importância para o estudo da Comunicação Organizacional e Estratégica, Sónia Melo Silva, da UBI e da UM, Teresa Ruão, da UM, e Gisela Gonçalves, da UBI, no artigo “O desafio da comunicação estratégica nas instituições de ensino superior: Estudo do papel da comunicação na promoção da sua missão social”, exploram e discutem a relação de interdependência entre as noções de comunicação estratégica e de responsabilidade social, no âmbito do Ensino Superior.

A equipa editorial da Revista Comunicando e o GT de Jovens Investigadores da SOPCOM deixam um agradecimento a todos os autores/participantes do 3.º Encontro de Jovens Investigadores de Ciências da Comunicação. Além disso, agradecemos o apoio da SOPCOM tanto no processo de divulgação como de organização do Encontro. Desejamos que este número seja uma inspiração para todos os jovens investigadores e demais leitores. Com este primeiro número do ano de 2016, a Equipa Editorial da Comunicando reitera a vontade de continuar a contribuir para a produção de conhecimento científico das Ciências da Comunicação.